

Conheci o Péricles em 1985, quando entrei na graduação em Economia na UFPR. Ele era o Chefe do Departamento. No ano seguinte foi meu professor de Microeconomia, quando me ofereceu um estágio na entidade que ele dirigia. Larguei na hora meu emprego no Bamerindus e começamos naquele mesmo dia a trabalhar juntos no Sindicarne-PR.

Foram 21 anos de desafios, lutas, e muitas conquistas. Um período realmente memorável. Nossa relação profissional e pessoal jamais se rompeu. Foram inúmeras oportunidades de interagir no Sindicato, Abrafrigo, FIEP e IBQP. E atualmente no InPAR, onde ele era vice-presidente. Há um ano, foi dele a lembrança do meu nome para integrar a entidade.

Péricles, durante sua bem sucedida trajetória, fez jus à grandeza de seu homônimo grego. Exerceu sua liderança nata e defendeu com brilhantismo suas posições, sempre contundentes e autênticas, em todas as iniciativas e instituições de que participou. Sua marca e exemplo pessoal ficarão para sempre gravados na memória de todos que o conheceram.

Perdi a conta de quantas vezes falei a ele, com alegria, nos últimos 35 anos, a frase que hoje, com profunda tristeza, expressei pela última vez: Obrigado, Péricles, muito obrigado!

Gustavo Fanaya